

Demandas Sociais Contemporâneas: Ação Extensionista de Intervenção em Instituições que Acolhem Pessoas em Situação de Rua

Joanderson Vidal de Negreiros da Silva ^{1*}, Lucas Andrade de Sousa², Daniela Costa Carneiro Leal³

¹Graduando em psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (*Autor correspondente: joandersonnegreiros1@gmail.com)

²Graduando em psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

³Graduanda em psicologia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

Anais do Congresso de Psicologia da UNIBRA (Resumos)

RESUMO

Segundo a Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos - (ANADEP 2024) ¹, existem 281.472 pessoas em situação de em nosso país. Esses indivíduos são caracterizados por vivenciarem extrema pobreza, ausência de moradia convencional e habitarem espaços públicos de forma temporária ou permanente. Ainda segundo o referencial, alguns dos fatores responsáveis por esse fenômeno são: ausência de vínculos familiares, perda de entes queridos, violência, alcoolismo, uso de drogas, doença mental, desemprego e ausência de alternativas para moradias. A ação visou promover uma sensibilização coletiva sobre a realidade das pessoas em situação de rua e desmistificar os preconceitos que as cercam. Além disso, Lancetti (2016) ², embasou na busca de adotar uma configuração da psicologia que vai ao encontro, saindo do setting terapêutico tradicional em busca daqueles que não se adaptam a protocolos convencionais. Baseado na literatura de Baró (2003) ³, o projeto interveio diretamente nas dinâmicas de exclusão social propondo uma nova forma de olhar e agir em relação a essa população. Para tal, foi utilizada metodologia qualitativa onde, em grupos focais, foram realizadas dinâmicas de grupo baseadas nas abordagens da Psicologia, com atividades expressivas e promoção de um espaço de escuta e momentos de contribuições às instituições visitadas, visando sanar necessidades mais concretas. Informamos também sobre formas de acesso à serviços de saúde mental. Diante das ações realizadas, tivemos como resultado o impacto institucional positivo a nível de melhorias ao espaço visitado e propostas de parcerias com a universidade, o que denota a importância de olhar para esses indivíduos. A metodologia propiciou um espaço de conscientização e discussão da realidade a qual estão inseridos. Essa ação possibilitou crescimento profissional. Dessa forma, é inegável que abordar temáticas que visam refletir sobre os estereótipos e preconceitos voltados a essas minorias, torna-se cada vez mais pertinente na sociedade e na psicologia atual.

Palavras-Chaves: Exclusão social, Extensão universitária, Situação de Rua, Saúde Mental, Minorias.

Contemporary Social Demands: An Extensionist Intervention in Institutions Housing Homeless People

ABSTRACT

According to "Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos - ANADEP" (2024)¹, there are 281.472 homeless people in our country. These individuals are characterized by experiencing extreme poverty, not having conventional housing and inhabiting public spaces on a temporary or permanent basis. According to the report, some of the factors responsible for this phenomenon are: lack of family ties, loss of loved ones, violence, alcoholism, drug use, mental illness, unemployment and lack of alternative housing. The action aimed to promote collective awareness of the reality of homeless people and demystify the prejudices that surround them. In addition, Lancetti (2016)² suggested adopting a configuration of psychology that goes out of its way to meet people, leaving the traditional therapeutic setting in search of those who don't adapt to conventional protocols. Based on Baró's literature (2003)³, the project intervened directly in the dynamics of social exclusion, proposing a new way of looking at and acting towards this population. At last a qualitative methodology was used, in which focus groups were held with group dynamics based on psychology approaches, with expressive drawing activities and the promotion of a space for listening. There was also time to contribute to the institutions visited in order to address more specific needs. Also provided information on how to access mental health services. As a result, the actions carried out, had a positive institutional impact in terms of improvements to the space visited and proposals for partnerships with the University which shows the importance of looking at these individuals. The methodology provided a space for awareness and discussion of the reality in which they live. This action has enabled professional growth and it is therefore undeniable that addressing issues that aim to reflect on stereotypes and prejudices towards these minorities is becoming increasingly pertinent in today's society and Psychology.

Keywords: Social Exclusion, University Extension, Homeless, Mental Health, Minorities.